

# Ofensiva Política e Organizacional

## 400 elementos expulsos em dois anos do Ministério da Segurança (SNASP)

No âmbito da Ofensiva Política e Organizacional, mais de quatrocentos elementos do Ministério da Segurança (SNASP) foram desafectados e expulsos desta estrutura do Estado, durante os últimos dois anos, devido a crimes de natureza diversa, indisciplina, desleixo e infiltração, de acordo com um comunicado do Gabinete de Controlo e Disciplina do referido Ministério, que a seguir divulgamos na íntegra:

Praticamente dois anos são passados sob a data do histórico comício de 18 de Março de 1980, dirigido e orientado por Sua Excelência o Presidente da República e no qual foi tomada a decisão da criação do Gabinete de Controlo e Disciplina a nível das estruturas do Aparelho de Estado, como uma das formas de permitir o exercício da Vigilância Popular activa sobre o comportamento dos trabalhadores do Estado.

No Ministério da Segurança (SNASP), foi também criado o Gabinete de Controlo e Disciplina, que desde o início sentiu o apoio de todo o Povo na realização da sua tarefa.

Com efeito, durante este tempo, o Gabinete de Controlo e Disciplina recebeu grandes quantidades de pessoas nos seus locais públicos, assinalados aquando da criação do Gabinete de Controlo e Disciplina, cartas e mesmo até telefonemas, apresentando-lhe problemas e desvios de comportamento de membros do SNASP.

Trabalhadas e investigadas as informações prestadas, verificou-se serem muitas delas verdadeiras, a grande maioria, e outras terem sido praticadas em nome do Ministério da Segurança por elementos que,

falsamente, se faziam passar por membros do SNASP, para disso tirarem proveitos pessoais e cometerem toda a espécie de tropelias.

Investigadas as informações, apurados os factos e encontrados os seus autores, os mesmos foram sujeitos às punições que mereciam no âmbito do Regulamento Disciplinar em vigor.

Assim, são de salientar os seguintes:

- Por falsas declarações prestadas, irresponsabilidade, abuso do poder, corrupção material, falta de respeito para com o Povo, ilegalidades, alcoolismo, destruição de bens do Estado, falsificação de documentos e abandono do posto de trabalho para ir tratar de assuntos pessoais, foram desafectados e expulsos do Ministério da Segurança (SNASP) em 1980:

— Maputo (estruturas centrais): 59 elementos.

— Estruturas provinciais: Maputo — 1 Gaza — 3 Inhambane — 2, Sofala — 1, Manica — 6, Tete — 6 Zambézia — 1, Niassa — 1, Cabo Delgado — 9, Nampula — 7.

TOTAL ... .. 37

num total geral de 96 elementos.

- No mesmo período, foi detido para julgamento, 1 elemento a nível de Maputo, por crime de extorsão e falsificação de documentos.
- Em 1981, pelas mesmas razões acima descritas e ainda por utilização ilegal de viaturas, más atitudes perante o trabalho, desleixo e indisciplina grave, foram detectados e punidos com desafecção e expulsão do Ministério da Segurança (SNASP), os seguintes elementos:

— Maputo (estruturas centrais): 261 elementos

— Estruturas provinciais: Maputo — 4, Gaza — 9, Inhambane — 1, Sofala — 4, Manica — 4, Tete — 4, Niassa — 2, Cabo Delgado — 6.

TOTAL .... .. 34

num total geral de 294 elementos.

- Em igual período foram detidos para julgamento, os seguintes elementos:

1 — elemento por desvio de fundos — 1 elemento por extorsão e envolvimento em homicídio — 1 elemento por desvio de uma viatura particular — 1 elemento por saídas ilegais para outras províncias — 1 elemento por falsas declarações e infiltração — 2 elementos por roubo — 3 elementos por maus tratos à população — 7 elementos por maus tratos e detidos.

Em 1982, pelas razões já expostas: — Maputo (estruturas centrais): 13 elementos

— Estruturas provinciais: Tete — 3 elementos

O Gabinete de Controlo e Disciplina encontra-se de momento a investigar e a apurar responsabilidades sobre três casos de denúncia por violação de menores, abuso de poder, prepotência e ilegalidade.

Durante o período de trabalho foram denunciados pela população muitos casos de falsos elementos do SNASP, que assim se faziam passar para obter vantagens pessoais e cometer crimes. Dos muitos casos denunciados, foram confirmados os seguintes:

1980:

— Maputo — 32, Gaza — 4, Manica — 3, So-

fala—20, Nampula — 5, Tete — 1, Cabo Delgado — 1  
TOTAL .... .. 66

1981:

Maputo — 13, Manica — 1, Sofala — 5, Nampula — 6  
Cabo Delgado — 1

TOTAL .... .. 26

1982:

Maputo — 2

TOTAL .... .. 2

Os resultados alcançados pelo Gabinete de Controlo e Disciplina do Ministério da Segurança (SNASP) e ora referidos, na luta contra a indisciplina, preguiça e infiltração, só foram possíveis graças à agudização da vigilância popular e ao espírito revolucionário demonstrado pelos cidadãos moçambicanos, que souberam assumir correctamente o espírito da ofensiva e sentiu e sente como sua a Segurança do Povo e do Estado Popular.

O Gabinete de Controlo e Disciplina do Ministério da Segurança (SNASP), espera que o exemplo e a prática de trabalho existente até agora, se alargue e melhor cada vez mais, de modo a que a Segurança moçambicana seja cada vez mais popular, se enraíze permanente e definitivamente no Povo, sua única razão de ser e sua origem.

Por isso, o Gabinete de Controlo e Disciplina apela a todos os cidadãos que tenham ou venham a ter conhecimento de qualquer infracção ou crime cometido por um membro do Ministério da Segurança (SNASP), que prontamente o comuniquem a este Gabinete podendo fazê-lo a qualquer hora, na Avenida Ahmed Sekou Touré n.º 810, telefone 30585, ou durante as horas de expediente, no sector público da Direcção Nacional de Migração, ou directamente no Ministério da Segurança.

Maputo, 20 de Fevereiro de 1982.

A LUTA CONTINUA  
O MINISTRO DA SEGURANÇA

Jacinto Veloso  
Major-General